

## Com o coração no ouvido

Parafraseando a primeira carta de São João, dizemos:

O que ouvimos, o que os nossos olhos viram e o que as nossas mãos tocaram, a palavra fez solidariedade global, esta é a nossa mensagem.

Sentimo-nos honradas e emocionadas por termos sido convidadas a participar nestes dias da assembleia da UISG que, em continuidade com o passado, está a marcar criativamente o presente e a motivar apaixonadamente a visão para o futuro da vida religiosa, partindo da sua vulnerabilidade em sinodalidade com a Igreja universal.

Um gesto simples e significativo de braços abertos fez-nos ouvir a música do desejo de nos encontrarmos, de nos conhecermos, de nos acolhermos uns aos outros para além das diferentes línguas e dos desafios da comunicação.

Os nossos ouvidos regozijaram-se ao ouvir a intensidade dos aplausos com que expressámos a nossa profunda gratidão pelo serviço da UISG; levantamo-nos como um sinal de reconhecimento. Pronunciámos a palavra OBRIGADA repetidamente. Obrigada: sentimo-nos acompanhadas, crescemos como pessoas e como líderes, alargando os nossos horizontes. Sentimo-nos em casa.

Ouvimos a voz do silêncio durante as apresentações, em reflexões pessoais e em oração. Ouvimos a intensidade e a paixão do que foi expresso e partilhado na dinâmica sinodal das nossas histórias, da nossa realidade, dos nossos pensamentos e sentimentos... Como disse o Papa Francisco: criámos uma cultura de encontro.

**Ao longo destes dias, foi construído um mosaico de significados em torno das palavras sinodalidade, vulnerabilidade e vida religiosa, levando-nos a oferecer a seguinte reflexão:**

- A nossa vulnerabilidade é profética. Precisamos de a abraçar como uma força para nos abrir ao Evangelho ousado e criativo, vivendo ao serviço da humanidade vulnerável, confiando na graça que encontramos no vazio. Isto é Parresia.
- Estamos num processo de transformação. Desejamos viver a comunhão em autenticidade e reciprocidade integral na nossa vida e missão, seguindo Cristo que se atreveu a ser vulnerável. Fomos escolhidas como líderes com a nossa fragilidade, bem como com a nossa competência e autoridade.

- Caminhando juntas em sinodalidade, apropriamo-nos da história, da qual não existe uma versão única, em processos de inclusão, com diversidade de perspectivas, contextos e culturas. Isto precisa de ser vivido ao nível da liderança e também ao nível das comunidades locais e da Igreja.
- Queremos caminhar como pessoas e comunidades de hospitalidade, dando tempo e espaço para ouvir, sabendo quando falar e quando calar, criando e vivendo na vida diária a espiritualidade da sabedoria.
- Como mulheres na Igreja, desejamos viver a nossa vocação como uma presença transformadora, dando testemunho de paciência, mas também de persistência e resistência. O Mistério Pascal lembra-nos que através da resposta não violenta de Jesus, Deus age de forma surpreendente para construir a paz no nosso mundo.

#### **Estes dias convidaram-nos a:**

- Um novo estilo e processo de liderança que exerce autoridade ouvindo, especialmente, os sem voz dentro e fora das nossas comunidades;
- Um reconhecimento da realidade do abuso de poder. Pedimos perdão e encorajamos o diálogo restaurativo entre as pessoas feridas. Reconhecemos a força e a vulnerabilidade encontradas na reconciliação;
- Um desejo de caminhar juntas como uma comunidade de pertença, com todo o povo de Deus, igual em dignidade e diverso em vocação, num mundo e num planeta sedento de justiça e paz na esperança de Cristo Ressuscitado;
- Ser testemunhas de uma vida religiosa fresca e alegre que se transforma e transforma.

#### **Comprometo-me a viver uma sinodalidade vulnerável através do serviço como líder, animando-a dentro da comunidade juntamente com o povo de Deus.**

*Ir. Lia Latela, RMI, Conselheira Geral dos Religiosos de Maria Imaculada - Missionárias Claretianas*

*Ir. Maria Cimperman, RSCJ, Professora Associada de Ética Teológica na União Teológica Católica em Chicago*

*Ir. Gemma Simmonds, CJ, Investigadora Sénior do Instituto de Teologia Margaret Beaufort em Cambridge*